Prefeitura e Lojas Maçônicas iniciam trabalhos para fortalecer produção nas hortas comunitárias de Vitória da Conquista

Date : 15-02-2025

Prefeitura e Lojas Maçônicas iniciam trabalhos nas hortas comunitárias

A Prefeitura de Vitória da Conquista iniciou nesta semana, o cronograma de visitas às quatro hortas comunitárias do município, com o objetivo de fortalecer e aprimorar o trabalho que já vem sendo desenvolvido pelos agricultores. Essa iniciativa é uma articulação entre as secretarias municipais de Desenvolvimento Social (Semdes) e de Desenvolvimento Rural (SMDR), em parceria com as Lojas Maçônicas Fraternidade Conquistense, Razão e Força, Rei de Israel, Semente de Luz, Filadélfia e Construtores da Fidelidade.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, essa iniciativa faz parte de uma série de ações que o Governo Municipal irá apoiar para regularizar as hortas comunitárias e aprimorar a execução da Política de Segurança Alimentar e Nutricional em Vitória da Conquista. “Nós seguimos apoiando tecnicamente os agricultores, entendendo a importância que as hortas têm na vida dessas pessoas. A Prefeitura de Vitória da Conquista vai seguir apoiando essas iniciativas, entendendo a dimensão da sustentabilidade e priorização das famílias que estão em contexto de vulnerabilidade social. É o nosso Governo fazendo o que é necessário para apoiar as hortas e seguir avançando”, afirmou Michael.

Michael Farias

Representantes da maçonaria

A partir dessa parceria, além do suporte da Prefeitura, os agricultores das quatro hortas comunitária também terão orientações da maçonaria sobre como se juntar em torno de uma entidade unificada, com existência jurídica, estatuto e organização administrativa, a fim de estabelecer regras de gerenciamento dos espaços, facilitar a captação de recursos externos e tornar mais palpável a possibilidade de comercialização dos produtos. “Nós fizemos um estudo com a ajuda do município e então foi sugerido esse apoio às hortas comunitárias. Eles têm uma produção que a Prefeitura poderia absorver, os restaurantes populares, para a merenda escolar, etc, mas não têm CNPJ. Então nós temos essa necessidade de ajudar nessa parte técnica, contábil e jurídica”, explicou o venerável da loja Fraternidade Conquistense, Geórgio Mariano.

Geórgio Mariano

Ubirajara Carvalho

Ana Lúcia Santos

Para Ubirajara de Carvalho, também representante da Fraternidade Conquistense, esse trabalho de organização em cooperativa das hortas comunitárias também vai gerar mais visibilidade dos espaços e mais lucro para os agricultores. “Essa parceria é para que a gente possa caminhar, não somente junto com a Administração Municipal, mas também junto com os agricultores, buscando organizar melhor as hortas em termos técnicos e contábeis e fazer com que as hortas comunitárias tenham a oportunidade de vender os produtos também para entidades de classe. A gente sabe que esses produtos desenvolvidos por esses agricultores não levam agrotóxicos e a comunidade de Conquista tem que saber disso. Essa parceria, inclusive, vai dar visibilidade às hortas comunitárias no sentido de a população querer consumir esses produtos”, completou Ubirajara.

O cronograma de visitas iniciou na Horta Comunitária do Vila América. Para a agricultora da região, Ana Lúcia Santos, as mudanças apresentadas serão positivas e irão melhorar a produção na horta. “Para nós é importante tudo isso, porque a horta precisa de apoio. Muda tudo, além da Prefeitura, a gente vai ter mais alguém com quem contar, que possa ajudar nas

necessidades da horta. Então a gente agradece”, concluiu Ana Lúcia.

Emissão de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)

Além da visita das lojas maçônicas aos espaços das hortas comunitárias, essa ação também dá início às orientações que os agricultores irão receber da SMDR para emitirem o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), que é o documento que dá acesso à Política Nacional da Agricultura Familiar. “A Semdes e a SMDR já têm uma parceria na realização de oficinas e assistência técnica para as hortas e agora isso será ampliado. A gente vai iniciar também um processo de emissão de CAF para que essas famílias que aqui trabalham possam ter acesso ao crédito, para compras e vendas institucionais”, explicou o coordenador de Fomento à Agricultura Familiar, Eduardo Castro.

Karine Barros

Eduardo Castro

De acordo com a coordenadora de Segurança Alimentar e Nutricional da Semdes, Karine Barros, essa ação é só a primeira etapa. “Nós temos pensado diversas estratégias para fortalecer os trabalhos nas hortas comunitárias. Além das oficinas técnicas com especialistas sobre a produção, vamos orientá-los também na emissão da CAF. Essa atividade começou aqui no Vila América e, nas próximas semanas, iremos realizar ações também no Recanto das Águas, Kadija e Jardim Valéria”, pontuou Karine Barros.

FORTL